## Registro adicional de *Laterallus viridis* (Rallidae) no Estado de Mato Grosso do Sul

Claudenice Faxina Zucca<sup>1</sup>, Lindomar de Souza Zucca<sup>2</sup>, Maria Aparecida Martins<sup>3</sup>, Ligia Martins Alves<sup>4</sup> e Clarice Zanoni Fontes<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Bióloga, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS (Dourados, MS); GEBIO - Grupo de Estudos em Proteção à Biodiversidade (Naviraí, MS); Rua Bandeirantes, 778 - Centro - 79950-000 Naviraí, MS. Fone/fax: (67) 3461-1089. E-mail: claudenicezucca@terra.com.br

<sup>2</sup>Diretor da GEBIO - Grupo de Estudos em Proteção à Biodiversidade, Rua Bandeirantes, 778 - Centro - 79950-000 Naviraí, MS.

<sup>3</sup>Bióloga, Coordenação de Pós-Graduação em Biologia da Conservação, M.Sc., UEMS, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS. E-mail: magiovanetti@uems.br

<sup>4</sup>Graduanda em Ciências Biológicas e Turismo, UEMS, Rua João Vicente Ferreira, 6520,

79833-100 Dourados, MS. E-mail: liagmatur@yahoo.com.br

<sup>5</sup>Relações Públicas/Comunicação Social, Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS. E-mail: clarice@cpao. embrapa.br

Recebido em 12 de abril de 2006; aceito em 26 de julho de 2006.

ABSTRACT - Additional record of *Laterallus viridis* (Rallidae) in the state of Mato Grosso do Sul, Brazil. *Laterallus viridis*, known as Russet-Crowned Crake, is a small shore bird with about 18 cm height and belongs to Rallidae family. This species had not been recorded documented in the south region of the Mato Grosso do Sul state until 2005. In 14 May 2005, in a survey of a fragmented forest (22°17′11″S and 54°48′12″W) at Embrapa Western region in Dourados, MS, were observed two Russet-Crowned Crake on a swamp area nearby a small lake. Recording confirmation of this Russet-Crowned Crake was carried out on 25 June 2005 by taking a picture and recording its song.

KEY WORDS: Laterallus viridis, geographic expansion, Mato Grosso do Sul state, Brazil

PALAVRAS-CHAVE: Laterallus viridis, expansão geográfica, Mato Grosso do Sul, Brasil

A família Rallidae, grupo cosmopolita muito peculiar, apresenta espécies de porte muito variável. São aves inquietas, que geralmente vivem próximas à água, com exceção de *Laterallus viridis* e *Micropygia schomburgkii*, que se adaptaram bem a terrenos secos (Sick 1997). *Laterallus viridis*, denominada siricora-mirim ou sanã-castanha (Sick 1997, CBRO 2006), é uma pequena saracura com cerca de 18 cm, possui as partes superiores pardo-oliváceas, alto da cabeça e partes inferiores ferrugem, lados da cabeça cinzentos e pernas vermelhas, espécie singular no seu gênero por sua adaptação a ambientes secos, encontrada freqüentemente longe de qualquer fonte d'água, em capoeiras rala e seca (Sick 1997, Sigrist 2006). Silva e Aleixo (1996) dizem que a espécie também pode ser observada em brejos e banhados.

No Brasil a espécie é encontrada nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e parte do Centro-Oeste (Silva e Aleixo 1996, Pacheco et al. 1996, Sick 1997, Braz e Cavalcanti 2001, Silveira e D'Horta 2002, Souza 2002, Pacheco e Olmos 2005). No Estado de Mato Grosso do Sul *Laterallus viridis* foi registrada por Naumburg (1930) no município de Corumbá, região Oeste do estado, e, recentemente, foi registrada por Silva et al. (2006) no município de Paraíso, Distrito de Costa Rica (Nordeste do estado), numa área de cerrado adjacente à mata de galeria.

Laterallus viridis, foi registrada na região sul do estado no dia 14 de maio de 2005, em levantamento de campo realizado na Embrapa Agropecuária Oeste, município de Dourados, Mato Grosso do Sul. Observou-se dois indivíduos na borda de um fragmento de mata (22°17'11"S e 54° 48'12"W) de aproximadamente 2 ha constituído por vegetação arbórea, em área que foi classificada como Floresta Estacional Semidecidual (Atlas Multireferencial de Mato Grosso do Sul, 1990). O mesmo é envolvido por uma matriz de ambientes degradados, apresentando plantações (área de cultura experimental da Embrapa), pastagens, estradas e uma área de brejo, com várias nascentes que deságuam num canal de drenagem. A espécie foi observada na borda do fragmento de mata com o brejo, um local com vegetação baixa (3-5 m), sub-bosque fechado, com predominância de herbáceas e lianas, solo parcialmente alagado. Os dois indivíduos caminhavam sobre galhos e folhas caídas no solo encharcado de água, confirmando o que diz Silva e Aleixo (1996), que a espécie também pode ser observada em brejos e banhados.

Para documentar o registro da espécie, no dia 25 de junho de 2005, realizou-se playback no mesmo local onde a espécie havia sido registrada. A vocalização utilizada para esta técnica foi extraída do CD Brasil 500 pássaros (2000). Cerca de 20 min depois de iniciada a técnica, ouviu-se a resposta e re-

gistrou-se a presença de três indivíduos de *Laterallus viridis*. Por ser uma ave muito arisca, conseguiu-se registrar poucos momentos da espécie entre a vegetação. Sua vocalização foi gravada e passada para o programa RAVEN (2005), confeccionando-se o sonograma (Figura 1). A referida vocalização encontra-se depositada no arquivo público de som, xeno-canto (http://www.xeno-canto.org/browse.php?query=Russet-Crowned+Crake+).

Assim, com esse registro adicional, amplia-se a distribuição da espécie para a Região Sul do Estado de Mato Grosso do Sul.

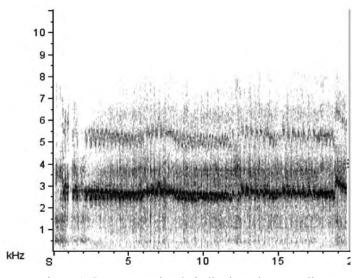


Figura 1. Sonograma de três indivíduos de *Laterallus viridis* observados num fragmento de mata da Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, Mato Grosso do Sul.

Figure 1. Sonogram of three individuals of *Laterallus viridis* observed in a forest fragment of the Embrapa, in Dourados, state of Mato Grosso do Sul, Brazil.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos de forma especial à Prof<sup>a</sup>. Sáuria Lúcia Rocha Castro (UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), aos funcionários da Embrapa Agropecuária oeste (Dourados/MS) pelas colaborações nos trabalhos, e aos integrantes do grupo Ornitobr (http://br.groups.yahoo.com/group/ornitobr) pelas informações sobre a distribuição e ocorrência da espécie na região.

## REFERÊNCIAS

Atlas Multireferencial de Mato Grosso do sul. (1990) Campo Grande: Seplan/MS.

Brasil 500 pássaros: comemoração 500 anos do Brasil. (2000) Cuiabá: Eletronorte, Eletrobrás e Ministério de Minas e Energia, CD-ROM.

- Braz, V. S. e R. A. Cavalcanti (2001) Representatividade de áreas protegidas do Distrito Federal na conservação da avifauna do Cerrado. *Ararajuba* 9: 61-69.
- CBRO Comitê Brasileiro de Registro ornitológicos (2006) Lista das aves do Brasil. http://www.cbro.org.br (acesso em 20/02/2006).
- Naumburg, E. M. B. (1930) *The Birds of Matto Grosso, Brazil*. Bulletin of the American Museum of Natural History, 60. http://digitallibrary.amnh.org/dspacyhandle/2246/1182 (acesso em 16/06/2006).
- Pacheco, J. F. e F. Olmos (2005) Birds of a latitudinal transect in the Tapajós-Xingu Interfluvium, eastern Brazilian Amazonia. *Ararajuba* 13:29-46.
- \_\_\_\_\_\_, R. Parrini, P. S. M. Fonseca, B. M. Whitney e N. C. Maciel (1996) Novos registros de aves para o Estado do Rio de Janeiro: Região Norte. *Atualidades Ornitológicas* 72:10-12.
- RAVEN: Interactive Sound Analysis Software (2005) version 1.2.1 Ithaca: Bioacoustics Research Program, Cornell Lab of Ornithology. http://birds.cornell.edu/brp/Raven/Raven/Versions.html (Acesso em 18/05/2005).
- Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,
- Sigrist, T. (2006) Aves do Brasil: uma visão artística. São Paulo: Fosfertil,.
- Silva, M.B., C. F. Zucca, C. R. Souza, S. Mamede, P. I. Pina e I. O. Reis (2006) Avifauna do Complexo Aporé-Sucuriú. In: *Diversidade Biológica do Complexo Aporé-Sucuriú: subsídios à conservação e manejo*. Campo Grande: PROBIO/MMA/CNPq/UFMS. (no prelo)
- Silva, W. R. e A. L. P. Aleixo (1996) Estudo da diversidade de espécies de aves do Estado de São Paulo. São Paulo: Biota-Fapesp,. http://www.biota.org.br/info/histórico/orkshop/revisões/aves.pdf (acesso em 16/05/2005).
- Silveira, L. F. e F.M. D'Horta (2002) A avifauna da região de Vila Bela da Santíssima Trindade, Mato Grosso. *Papéis Avulsos de Zoologia* 42:265-286.
- Souza, D. (2002) *All the birds of Brazil: an identification guide*. Salvador: Editora Dall.